

PODER

Presidente chega hoje a Roma, onde participa, amanhã, do principal evento anual da agência da ONU para a alimentação e será recebido por Leão XIV no Vaticano. O chefe do Executivo reforçará o convite para que o pontífice visite o Brasil durante a COP30

Papa e FAO na agenda de Lula

» VANILSON OLIVEIRA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva desembarca hoje, em Roma, e tem agenda cheia amanhã. Ele será recebido pelo papa Leão XIV, no Vaticano. A audiência foi confirmada, ontem, pelo serviço de imprensa da Santa Sé e pelo governo federal. Será o primeiro encontro entre Lula e o novo pontífice desde sua eleição para o comando da Igreja Católica. Esta será a quarta vez que Lula se encontra com um pontífice no Vaticano desde o início de sua trajetória política. O petista já foi recebido pelos papas João Paulo II, Bento XVI e Francisco em diferentes momentos de governo. Lula embarcou, na noite de ontem, para a Itália e deve retornar ao Brasil ainda na noite de segunda-feira. O presidente também participa, nesta segunda-feira, do Fórum Mundial da Alimentação 2025, principal evento anual da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). O evento marca as comemorações pelos 80 anos de criação da FAO, poucos meses após o Brasil anunciar a saída do Mapa da Fome, de acordo com o relatório O Estado da Segurança Alimentar e Nutricional no Mundo (Sofi 2025), divulgado em julho. Trata-se da segunda vez em que o país alcançou esse feito — a primeira foi em 2014, após 11 anos de políticas consistentes de inclusão. A partir de 2018, o desmonte de programas sociais fez o Brasil retroceder e retornar ao Mapa da Fome no triênio desde então. Em 2023, primeiro ano do terceiro mandato de Lula, a pobreza extrema caiu para 4,4%, o menor índice da história,

Divulgação/Vaticano



Vaticano e governo brasileiro confirmaram, ontem, audiência entre Lula e Leão XIV, que ocorrerá em paralelo aos compromissos na FAO

refletindo a retirada de cerca de 10 milhões de pessoas dessa condição em relação a 2021. O encontro de Lula com o papa, ocorrerá em paralelo aos compromissos do presidente brasileiro na FAO. Fontes diplomáticas informam que o diálogo será reservado e deve abordar temas humanitários, a crise alimentar agravada por guerras e eventos climáticos extremos, além da necessidade de fortalecer a cooperação internacional em defesa da paz e da dignidade humana. Lula e o pontífice compartilham visões semelhantes

sobre a importância de políticas públicas voltadas aos mais pobres e da construção de um modelo de desenvolvimento mais solidário. **Convite reforçado** Lula deve reforçar o convite para que o papa visite o Brasil durante a 30ª Conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre Mudanças Climáticas (COP30), que ocorrerá em novembro, em Belém. O pedido havia sido apresentado por diplomatas brasileiros e reforçado recentemente pela ministra do

Meio Ambiente, Marina Silva, que destacou o simbolismo de uma visita papal à Amazônia. Segundo interlocutores, o presidente vê na presença do papa Leão XIV na conferência climática uma oportunidade de mobilizar a opinião pública global em defesa da floresta e das populações tradicionais. Ao longo da estadia em Roma, Lula será acompanhado por ministros e assessores do Itamaraty, além de representantes da FAO e da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza. O governo pretende aproveitar a visibilidade do evento para

anunciar novas parcerias e iniciativas ligadas à segurança alimentar. Há expectativa de que o Brasil apresente propostas concretas de financiamento a projetos de agricultura familiar e de fortalecimento de sistemas alimentares locais em países da América Latina e da África. No Fórum Mundial da Alimentação, Lula deve defender políticas públicas voltadas à erradicação da fome e à redistribuição de renda — bandeiras que marcam sua trajetória desde o primeiro mandato, nos anos 2000. O presidente também deve destacar o papel do Brasil como

articularador de políticas sociais no cenário internacional, citando programas como o Fome Zero e o Bolsa Família como referências para países em desenvolvimento. O discurso deve ressaltar a necessidade de um novo pacto global que una crescimento econômico, inclusão social e transição ecológica. Além da FAO, o presidente terá compromissos relacionados à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, lançada pelo Brasil durante sua presidência do G20 — grupo das 19 maiores nações desenvolvidas e emergentes do planeta mais a União Europeia —, no ano passado no Rio de Janeiro. A iniciativa busca acelerar a cooperação internacional e criar mecanismos permanentes de apoio técnico e financeiro entre países em desenvolvimento. Lula também participará, em Roma, de uma reunião do Conselho de Campeões — grupo formado por líderes mundiais e organismos multilaterais — e da cerimônia de inauguração da sede do secretariado da Aliança, que passará a coordenar os projetos do programa em nível global. Essa sede é considerada um marco diplomático, pois consolida a capital italiana como o principal centro internacional das políticas de segurança alimentar, onde também estão as sedes da FAO e do Programa Mundial de Alimentos (PMA). O Brasil pretende usar o espaço para compartilhar experiências e ampliar sua influência sobre programas de combate à pobreza. O governo aposta que a Aliança servirá como instrumento prático para o cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. **(Com informações da Agência Estado)**

O MELHOR DO IMÓVEL MORA NOS DETALHES

- 4 suítes de 153 a 162 m²
- Coberturas duplex de 301 a 310 m²
- Apartamentos vazados
- Vista livre para o horizonte
- 500 m² de lazer, piscina com borda infinita
- Brinquedoteca, bicicletário e salão de festas

EDMOND BARACAT 311 NOROESTE



3326.2222 www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL NOROESTE CLNW 2/3

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE ÁGUAS CLARAS GUARÁ II SMAS Eixinho, ao lado do McDonald's CLNW 2/3 Ql 23 Lote 5 Trecho 3, Lote 7

